

Leitura e Realidade Brasileira

Elisabeth Márcia Martucci
SENAC/São Carlos
ESD30

Nosso contingente de analfabetos reais e semi-analfabetos é muito grande, fato muito debatido e de conhecimento público. Mas fiquem admirados: o número de analfabetos funcionais é da mesma proporção. Analfabetos funcionais são aqueles indivíduos que aprenderam a ler e escrever, isto é, foram alfabetizados, mas não usam esta habilidade de codificação do pensamento (a escrita) e de decodificação da escrita (a leitura).

Explicar sobre a importância do ato de ler, em breves palavras, é dizer que a leitura é uma forma de acesso ao conhecimento do homem e da humanidade, mas é um caminho que requer algo mais: o esforço, o uso do raciocínio. Hoje, o grande inimigo da leitura são os meios de comunicação de massa: ao assistir televisão, por exemplo, o indivíduo só utiliza os meios naturais de percepção (a audição e a visão), pois este tipo de comunicação é baseado na oralidade, forma de comunicação usada nas sociedades agráficas.

A instantaneidade dos meios de comunicação de massa não permite a pausa, a reflexão, a análise. É muito mais fácil, mas com que prejuízo! O homem não pensa mais; alguém já pensou e elaborou um pacote para ele com valores sociais e morais que muitas vezes distorcem a realidade. Assim, o homem vai se alienando cada vez mais!

Os meios de comunicação de massa têm o seguinte modelo: a informação é gerada pelo emissor para o receptor, não existe o sujeito no processo, pois o sujeito é passivo.

O SENAC de São Carlos estará realizando, no período de 23 a 29 de outubro, a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" onde, entre outros, estará sendo abordado o hábito de leitura no Brasil, bem como o papel das bibliotecas no que se refere à Educação. Publicamos, neste número do NI, dois artigos preparados pelos técnicos da Unidade que, de certa forma, serão debatidos durante a SEMANA.

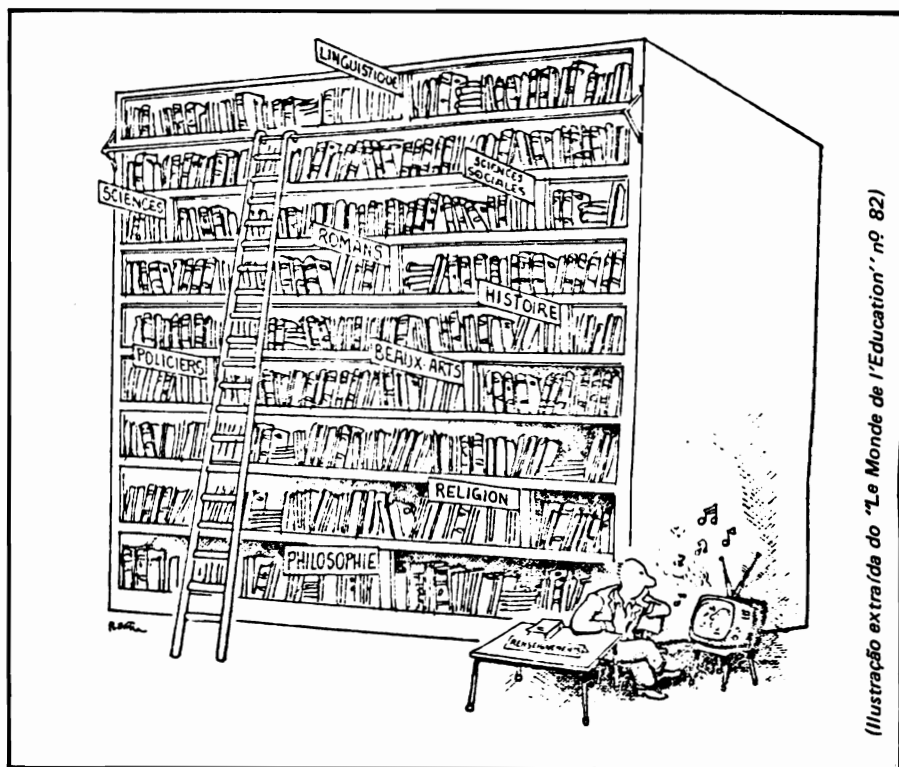
A escrita e a leitura baseiam-se em processo oposto: existe uma desaceleração da informação, existe tempo para a pausa e reflexão. E o mais importante, o sujeito é que estimula a fonte; podendo escolher o que ler de acordo com seus interesses e necessidades, desde o texto técnico até o texto de lazer.

A escrita e a leitura são avanços civilizatórios e retornar à oralidade é um fato primitivo. A que responsabilizar tal fato? Nosso sistema social, político, econô-

mico e educacional fez com que chegássemos a esta triste realidade.

O estímulo ao hábito da leitura deve começar na mais tenra idade, no seio da família, mas os fatores econômicos atuais estão restringindo cada vez mais o acesso ao livro. Tal responsabilidade passa, então, à escola, que também sofre restrições econômicas e falta de filosofia educacional. Assim, sem a existência de um ensino apoiado no trabalho efetivo de uma biblioteca escolar, a biblioteca pública toma todos estes encargos.

Mas, o que pode fazer a biblioteca pública, sofrendo uma gangrena progressiva, sem bibliotecários habilitados, sem pessoal de apoio, sem equipamentos, sem prédios adequados, e, sem acervos significativos? O quadro é negro, ou melhor, é absurdo e chocante. Sofremos, ao lado da crise econômica, uma crise muito pior: a crise cultural, que faz com que a Nação perca sua identidade e soberania. É hora de refletirmos sobre o assunto, antes que seja tarde demais.



(Ilustração extraída do "Le Monde de l'Education" nº 82)

ACESSO AO CONHECIMENTO: LEITURA E BIBLIOTECAS

Prof. Alfredo Américo Hamar
SENAC/São Carlos

A qualidade de desempenho das pessoas, tanto na fase de estudante como na profissional, depende sempre do maior domínio do conhecimento. O bom estudante e o bom profissional se caracterizam pelo nível de conhecimento, que permite sempre melhor qualidade de decisão e capacidade de atuação.

Estas afirmações, sem dúvida alguma, comprovam a necessidade de que o estudante e o profissional precisem estar sempre bem informados e atualizados. O aprendizado do estudante se reflete na qualidade do futuro profissional. Infelizmente o aprendizado não tem conseguido estimular e desenvol-

ver o hábito da leitura – constante e contínuo – que permita maior profundidade de desempenho profissional. O ensino no Brasil ainda é ministrado sem o apoio da biblioteca. A educação se faz sem a ênfase à leitura.

Na maioria das instituições brasileiras de ensino não existem bibliotecas. Quando existem são insuficientes na capacidade de atendimento e atualização dos documentos. Poucos estudantes e profissionais no Brasil conhecem as funções de uma biblioteca. Não possuem sequer o domínio do uso das fontes de informação.

É possível concluir que a qualidade dos recursos humanos, preparados pela escola brasileira, é superficial, restando, então, o baixo nível de de-

sempenho dos profissionais. Nos países mais adiantados, principalmente, a cultura, ciência e tecnologia, têm demonstrado que o alto nível de desempenho de seus profissionais constitui a base de seu aperfeiçoamento e progresso. Esses países consideram que o desenvolvimento é consequência da atuação de seus elementos humanos.

Entre nós a leitura e a biblioteca, tanto para o ensino como para apoio aos profissionais, são fatos raros, constituindo exceção a boa qualidade e atendimento.

Em conclusão, é possível afirmar que as condições primordiais para a melhoria do ensino e formação de recursos humanos não foram consideradas. É urgente, então, analisar essas condições e reorientar seu emprego no aprendizado. Talvez, é de se supor que aspectos importantes, como a leitura e a biblioteca, estejam passando despercebidos.

Interesse Geral

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Aconteceu em Brasília, no dia 7 de outubro, a reeleição do atual Presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) Dr. Antonio Oliveira Santos, para o triênio 83/86. Além de Presidente da CNC o Dr. Antonio Oliveira Santos é Presidente dos Conselhos Nacionais do SENAC e do SESC e Membro do Conselho Monetário Nacional.

VISITA

Esteve em visita ao SENAC de São Paulo o Diretor Regional do DR-SENAC de Sergipe, Hêlio de Araujo Faro, que na ocasião participou do "1º Seminário Brasileiro de Marketing Direto", realizado nos dias 19 e 20 de outubro, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

PÓLO AVANÇADO SENAC

O Presidente do SENAC, Dr. José Papa Jr., e o Prefeito Municipal de Jaú, Octávio Celso Pacheco de Almeida Prado, assinaram, no dia 21 de outubro, convênio para funcionamento do Pólo Avançado SENAC naquela cidade. No dia 28 de outubro, o Dr. José Papa Jr. assinará, juntamente com o Prefeito Municipal de São João da Boa Vista, Sidney Beraldo, convênio para funcionamento do Pólo Avançado SENAC na cidade.

SESC - FÁBRICA POMPEIA/HORÁRIOS

O SESC-Fábrica Pompeia está, desde o dia 10 de outubro, com novo horário de funcionamento: Setor Administrativo, das 9 às 22 horas; Setor de Matrículas, das 13 às 22 horas; Setor de Manutenção, das 9 às 22 horas; Setor de Biblioteca, das 12 às 22 horas; Setor de Oficinas, das 13 às 22 horas; e Restaurante, das 11:30 às 02 horas.

VI PROJETO PARTICIPAÇÃO

No dia 6 de novembro, estará acontecendo, no SESC Carlão, a abertura do VI Projeto Participação. As inscrições irão até o dia 28 de outubro e poderão ser feitas com David, ramal 208, mediante taxa de Cr\$ 500,00 e apresentação da carteira do SESC. O Projeto abrange: atletismo (várias modalidades), natação (vários estilos), buraco, truco, damas, xadrez, dominô, tênis de mesa, vôlei, futebol de salão, danças, super-8, fotografia e contos.

II SALÃO SENAC

A Comissão Julgadora do II Salão SENAC de Artes Plásticas esteve no SENAC de Guaratinguetã, selecionando os trabalhos dos artistas locais que dele irão participar. A classificação foi a seguinte: 1º) Ismenis Camargo Faro (óleo sobre tela); 2º) Francisco Alves de Goes (óleo sobre tela); 3º) Cristine Marie Boravski (xilografia).

ATENDIMENTO DE MODA E BELEZA

Alunos do curso de Cabeleireiro de Senhoras do SENAC de Guaratinguetã estão realizando, sob a supervisão do Orientador da área, Evaldo, serviços de corte de cabelo nos asilos, creches e escolas da periferia da cidade.

O MUNDO DA CRIANÇA

O SENAC de Araçatuba realizou, no dia 12 de outubro, a atividade "O Mundo da Criança", numa promoção do Jornal "Folha da Região" e Rádio Difusora, levando, para suas dependências, 8.533 pessoas, entre crianças e adultos, constituindo-se no maior público já registrado em uma Unidade. Tanto no período da manhã, como na tarde, milhares de crianças participaram das atividades programadas para a comemoração do Dia da Criança.